

ANÁLISE SITUACIONAL DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOUTOR FRANCISCO SIMÕES

MARIA EDUARDA RIBEIRO¹; AMANDA FURTADO²; FERNANDA BILHALBA²;
MYLENA FARIAS²; LUIZ FERNANDO CAMARGO VERONEZ³

¹*Universidade Federal de Pelotas – mariaedurodr@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – amandafurtadodesouza@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – bilhalbafernanda@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mylena.rfarias@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – lfcveronez@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este estudo refere-se à análise situacional realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Doutor Francisco Simões e à primeira ação do subprojeto do curso de Licenciatura em Educação Física implantada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi instituído pelo Governo Federal, através da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC) para valorizar o exercício do magistério e aperfeiçoar a formação dos alunos dos cursos de graduação em licenciatura, tendo em vista a elevação da qualidade da educação básica.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) aderiu ao PIBID já no primeiro edital lançado pela CAPES em 2007, participando com os cursos de licenciatura das áreas das Ciências e Matemática. O edital do PIBID lançado pela CAPES em 2014 teve novamente a participação da UFPel, que elaborou seu projeto institucional em conjunto com projetos de área de todos os cursos de licenciaturas dessa universidade, para serem desenvolvidos nos próximos quatro anos (2014-2017).

O Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPel participa do PIBID desde julho de 2012. Em 2018, assim como os demais cursos de licenciatura, no seu projeto de área, estabeleceu como primeira ação a ser executada a análise situacional das escolas públicas escolhidas para a atuação dos bolsistas.

A análise situacional antecede as diversas ações que deverão ser implantadas na escola, previstas pelo projeto institucional e projetos de área. De certa forma, no âmbito das ações do projeto de área da Educação física, é a partir da análise situacional que se detectam problemas e são indicadas maneiras de enfrentá-los, definindo o “que”, o “por que”, o “para que” e o “como” se concretizarão tais ações. Por outras palavras, o planejamento das atividades a serem desenvolvidas dependerá dos dados e da análise destes, de modo a indicar os caminhos a serem seguidos.

A perspectiva de planejamento adotada neste estudo é a do Planejamento Estratégico Situacional (PES), e a análise situacional corresponde, neste tipo de

planejamento, ao “momento explicativo”, no qual se busca detectar e compreender os problemas que demandam por uma ação de um agente. De acordo com Carlos Matus (1991, p. 33), “O primeiro problema é identificar corretamente os problemas e explicá-los, situacionalmente; quer dizer, diferenciar as explicações, para saber não apenas onde atuar para enfrentá-los, como também perante quem devemos fazê-lo.”.

2. METODOLOGIA

Trata-se, do ponto de vista dos seus objetivos, de um estudo descritivo. De acordo com Gil (1993, p.46), “As pesquisas descritivas tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno(...).”. Assim, neste estudo, por meio de diagnóstico e análise situacional, será descrita a realidade estrutural, material e humana da Escola Estadual de Ensino Fundamental Doutor Francisco Simões.

Outrossim, do ponto de vista de seus procedimentos, trata-se de uma pesquisa com delineamento de estudo de caso. Para Gil (1993, pg.58), “O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados.”. Nesse sentido, o caso estudado nessa pesquisa refere-se a dados obtidos da escola em questão por meio de instrumento elaborado exclusivamente para atender os objetivos da pesquisa.

O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi o site Qedu, onde é possível pesquisar dados de escolas de todo o Brasil e a partir de categorias como: a) Dados sobre a escola; b) Dados sobre o número de alunos; c) Dados sobre o número de funcionários; d) Dados sobre acessibilidade; e) Dados sobre a infraestrutura.

Os dados apresentados neste trabalho referem-se apenas à escola. Procura-se, de forma detalhada, descrever a escola no que diz respeito ao seu espaço físico, aos seus recursos humanos e materiais, às condições para desenvolver o trabalho na área de Educação Física na escola, entre outros aspectos.

A validação do instrumento para a coleta de dados tem sido testada em diversos outros estudos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Doutor Francisco Simões está situada à rua Quinze de Novembro, número 263, no Bairro Centro, na zona urbana da cidade de Pelotas/RS.

A escola atende 276 alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental em dois turnos (manhã e tarde), sendo 150 alunos do 1º ao 5º ano, 119 do 6º ao 9º ano e 7 de educação especial. Possui 38 funcionários.

A alimentação é fornecida pela escola aos alunos, assim como água filtrada. No que diz respeito à Infraestrutura, a escola possui sanitários no interior do prédio, biblioteca, cozinha, sala para a diretoria e professores, porém não possui laboratório de informática, laboratório de Ciências, sala de leitura e sala de atendimento especial.

Além de quadros e giz, os professores têm à disposição equipamentos como: aparelho de DVD, impressora, retroprojetor e televisão. A escola possui internet, porém há um único computador na biblioteca, de acesso livre aos alunos, os demais estão no setor administrativo, sendo cinco ao total.

No que diz respeito à Educação Física, a escola não possui quadra poliesportiva. Sendo assim, os alunos são conduzidos a um ginásio fora das dependências escolares, para a realização das atividades dessa disciplina. O percurso é feito a pé, o professor da disciplina é responsável pela condução que se dá das dependências da escola na rua XV de Novembro até a rua Barão de Santa Tecla, 193 A, Centro Pelotas, local onde situa-se o ginásio. A escola não possui acessibilidade, faltando rampas, sanitários e entrada adequados à pessoas com deficiência.

4. CONCLUSÕES

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Doutor Francisco Simões, situada na zona urbana de Pelotas, é uma escola de pequeno porte que atende alunos da educação do primeiro ao nono ano do ensino Fundamental.

Nota-se também que seu quadro de funcionários está completo e a estrutura física da escola é composta por diversas dependências, porém deixa a desejar em quesitos importantes como sala de leitura, laboratórios de informática e ciências, espaço para a realização das aulas de Educação Física e acessibilidade às pessoas com necessidades educativas especiais. Com os dados obtidos até o momento, é possível vislumbrar os desafios que estão colocados para o PIBID.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATUS, C. **O Plano como Apostila.** São Paulo: São Paulo em perspectiva, 1991.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1993.

QEDU. **EEEF Doutor Francisco Simões.** Brasil, Censo Escolar/INEP 2017. Acessado em 14 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://www.qedu.org.br/escola/228064-eeef-doutor-francisco-simoes/censo-escolar>